

**Agenda Econômica**

- Nota de Política Monetária e Operações de Crédito-BACEN
- CAGED de julho- Ministério do Trabalho
- Pesquisa Anual de Comércio de 2014- IBGE
- Sondagem do Comércio de agosto-FGV

**Movimentação de passageiros recua nos aeroportos do Nordeste**

A alta temporada no Brasil corresponde à época em que há férias escolares, ou seja, os meses de dezembro, janeiro, fevereiro e julho. Este ano, porém, no mês de julho, foram computados **2.867.309 embarques e desembarques de passageiros na Região Nordeste**, queda de 10,9% relativamente a julho de 2015. O total de pousos e decolagens atingiu 29.537 voos, redução de -14,3%, nesse período comparativo.

No acumulado do ano até julho de 2016 a Região apresentou uma redução de 8,3% na quantidade de passageiros além da queda de 11,6% no número de voos, quando comparado a igual período do ano anterior (Tabela 1). **As capitais Salvador, Recife e Fortaleza concentraram 63,5% da movimentação de passageiros e 60,2% da movimentação de aeronaves da Região.**

O Aeroporto de Juazeiro do Norte registrou maior incremento na movimentação de passageiros (+37,6%), seguido dos aeroportos de Maceió (+1,6%), Recife (+1,3%) e Campina Grande (+0,28%). Por outro lado, as maiores reduções nos embarques e desembarques de passageiros aconteceram nos aeroportos de Paulo Afonso (-54,9%), Parnaíba (-54,9%) e Salvador (-18,3%).

Como consequência da queda da demanda, as companhias aéreas estão reduzindo a oferta de voos e readequando a malha aérea com o objetivo de reduzir custos e enfrentar o atual cenário macroeconômico.

Vale ressaltar que no Nordeste apenas o aeroporto de Natal não é administrado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária-INFRAERO. O Aeroporto Internacional de Natal — Governador Aluizio Alves, que na realidade está localizado no município de São Gonçalo do Amarante (RN), foi o primeiro aeroporto concedido pelo Governo Federal. No Brasil, as concessões são reguladas por meio de contratos que preveem a devolução ao Estado dos bens e serviços ao fim do período contratual ou em qualquer momento por interesse público.

No segundo lote de concessões, foram contemplados

os aeroportos Internacional de Brasília Presidente Juscelino Kubitschek, Internacional de Guarulhos André Franco Montoro e o Internacional de Viracopos, em Campinas. No terceiro lote, foram leiloados os aeroportos Internacional do Rio de Janeiro, Galeão Antonio Carlos Jobim e o Internacional Tancredo Neves, Confins, em Minas Gerais.

Por fim, no próximo lote, estão previstas mais quatro concessões de Aeroportos da Rede Infraero, sendo dois localizados no Nordeste: Aeroporto Internacional Pinto Martins (em Fortaleza), Aeroporto Internacional de Salvador Deputado Luís Eduardo Magalhães, Aeroporto Internacional de Florianópolis Hercílio Luz e Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre.

Registre-se que a movimentação de passageiros nos aeroportos representa um indicador antecedente para a movimentação turística regional.

Tabela 1 - Número de passageiros e voos nos aeroportos do Nordeste— Janeiro a julho de 2016

Aeroporto	Passageiro <sup>1</sup>	Voo <sup>2</sup>
Salvador	4.495.373	48.683
Recife	4.019.768	40.649
Fortaleza	3.375.835	31.190
Natal	1.339.699	10.731
Maceió	1.175.288	11.787
São Luís	927.941	10.850
João Pessoa	816.322	8.252
Aracaju	731.002	7.676
Teresina	650.810	9.300
Ilhéus	333.739	5.433
Juazeiro do Norte	330.369	5.100
Petrolina	258.581	3.616
Imperatriz	176.218	3.712
Campina Grande	76.015	1.916
Paulo Afonso	6.758	553
Parnaíba	5.561	760
<b>Nordeste</b>	<b>18.719.279</b>	<b>200.208</b>

Fontes: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da INFRAERO e Aeroporto de Natal. Notas (1): Embarques e desembarques. (2) Pousos e decolagens.

## Intenção de consumo das famílias permanece insatisfatório no Nordeste

Em agosto, a pesquisa nacional de **Intenção de Consumo das Famílias (ICF)**, elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou elevação de 0,9% na comparação com o mês anterior. No entanto, o índice ainda permanece em 69,3 pontos, refletindo uma percepção de insatisfação com a situação atual (Tabela 2). O nível mais baixo da série foi obtido em junho e julho do corrente ano (68,7 pontos) desde que a pesquisa foi iniciada em 2010.

Sob o aspecto regional, o **ICF no Nordeste** avançou 2,0% em agosto de 2016 embora a variação anual seja negativa (-19,4%). O índice da Região situou-se em 78,9 no corrente mês, implicando insatisfação com a situação atual. Atualmente, o índice mais elevado é do Centro-Oeste (80,1 pontos) e o mais baixo o do Sudeste (62,6 pontos), conforme especificado na Tabela 3.

A CNC informou recentemente que o comércio varejista brasileiro perdeu 67,9 mil pontos de venda com vínculos empregatícios nos seis primeiros meses de 2016, ante 27,8 mil lojas fechadas no primeiro semestre de 2015 e 73,1 mil estabelecimentos no segundo semestre do ano passado. Com base na pesquisa, a Confederação Nacional do Comércio avalia que 2016 será o pior ano para o Comércio desde 2001.

A pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador que tem como objetivo antecipar o potencial das vendas do comércio. O índice abaixo de 100 pontos indica uma percepção de insatisfação, enquanto o acima de 100 (com limite de 200 pontos) indica o grau de satisfação em termos de emprego, renda e capacidade de consumo. A pesquisa é composta por sete itens. Quatro deles – Emprego Atual, Renda Atual, Acesso ao Crédito e Nível de Consumo Atual – comparam a expectativa do consumidor em relação a igual período do ano anterior. Os demais itens referem-se a perspectivas de melhoria profissional para os seis meses seguintes, expectativas de consumo para os três meses seguintes e avaliação do momento atual quanto à aquisição de bens duráveis. Tais informações são obtidas com base em 18 mil questionários, analisados mensalmente.

nários, analisados mensalmente.

Tabela 2- ICF e componentes no Brasil

Indicador	ago/16	% Mensal	% Anual
Emprego atual	102,3	1,6	(-5,6)
Perspectiva profissional	94,0	0,5	(-5,4)
Renda atual	85,3	0,3	(-14,9)
Acesso ao crédito	64,0	1,1	(-20,9)
Nível de consumo atual	44,2	0,5	(-29,0)
Perspectiva de consumo	53,6	0,4	(-20,4)
Momento para duráveis	41,9	2,1	(-22,8)
<b>Intenção de Consumo das Famílias (ICF)</b>	<b>69,3</b>	<b>0,9</b>	<b>(-15,3)</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da CNC.

Tabela 3 - ICF no Brasil e Regiões - Agosto/2016

Região/Brasil	ICF	Var. Mensal (%)	Var. Anual (%)
Centro-Oeste	80,1	1,2	(-9,3)
Nordeste	78,9	2,0	(-19,4)
Sul	73,0	2,8	(-14,3)
Norte	63,3	(-3,0)	(-31,6)
Sudeste	62,6	0,5	(-10,7)
<b>Brasil</b>	<b>69,3</b>	<b>0,9</b>	<b>(-15,3)</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da CNC.

Tabela 4- ICF e componentes-Brasil, Nordeste e Sudeste -Agosto/2016

Indicador	Brasil	Nordeste	Sudeste
Emprego atual	102,3	108,2	93,4
Perspectiva profissional	94,0	104,4	88,0
Renda atual	85,3	91,4	73,7
Acesso ao crédito	64,0	83,2	60,7
Nível de consumo atual	44,2	55,9	37,7
Perspectivas de consumo	53,6	62,8	47,2
Momento para duráveis	41,9	46,5	37,7
<b>ICF</b>	<b>69,3</b>	<b>78,9</b>	<b>62,6</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da CNC.

### ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Gerentes Executivos: Airton Saboya Valente Junior, Leonardo Dias Lima, Luciano Jany Feijão Ximenes e Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Jackson Dantas Coelho, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Luiz Fernando Gonçalves Viana e Wellington Santos Damasceno. Revisão Vernacular: Hermanto José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crísia Diniz Alves. Jovens Aprendizes: Anderson Acioly da Silva e Lucas Sousa dos Santos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.